

OPÇÃO PARA ALUNOS DE ENSINO SUPERIOR

A formação superior no Brasil vem evoluindo desde a publicação da LDBE (Leis de Diretrizes e Bases da Educação), em 1996. Esse processo está intimamente relacionado à própria evolução econômica e tecnológica, visto que, cada vez mais, um profissional deve ter uma formação sólida, que lhe dê base para absorver o conhecimento científico, e uma habilidade de autodesenvolvimento, para fazer frente ao crescimento das tecnologias hoje disponíveis.

Podemos observar que o leque disponível de cursos de graduação superior é grande, permitindo ao aluno escolher desde a área de seu interesse – Saúde, Engenharias, Educação, Ciências Sociais e Computação, por exemplo – até o tipo de graduação que se adapte melhor às suas necessidades – bacharelado, licenciatura ou graduação tecnológica. Nesta última modalidade, o MEC inovou com a criação do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, que, semelhante às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, norteia as Instituições de Ensino Superior sobre as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo profissional formado naquele curso, bem como estabelece cargas horárias mínimas para essa formação. **Essas definições trazem ao futuro profissional uma segurança quanto ao foco de seu curso e a certeza de continuidade de seus estudos por meio de uma Pós-Graduação.**

Importante destacar que os cursos superiores de tecnologia são focados e representam uma opção interessante aos profissionais de informática que buscam uma formação aprofundada sobre uma área específica. O curso de Gerenciamento de

Redes, por exemplo, favorece ao estudante desenvolver habilidades específicas do profissional dessa área, dando condições, muitas

vezes, para esse aluno finalizar sua graduação e obter certificações que o mercado requer para esses profissionais.

Da mesma forma, o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas desenvolve habilidades direcionadas ao profissional de sistemas, trabalhando conceitos de engenharia de software, projeto e implementação de banco de dados, técnicas de programação, sistemas de gestão, entre outras. Durante dois anos e meio de aulas, o aluno tem condições de adquirir os conhecimentos que lhe permitirão aplicar de imediato.

Pela procura e absorção desse profissional, nota-se o sucesso desses cursos que são ofertados tanto por instituições particulares quanto por públicas, como as FATECS – Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo – e CEFETs – Centros Federais de Educação Tecnológica.

É notório que a qualidade do ensino se observa pelos profissionais formados, pelas empresas que os procuram, pela evolução da profissão que ele estabelece. Importante ter mente aberta para avaliar, sem restrições e sem pré-conceitos, o que as Instituições de Ensino oferecem.

MARILIA MACORIN DE AZEVEDO – PROFESSORA DA FATEC SP E REITORA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO RADIAL

Marília é doutora em Engenharia pela USP e mestre em Qualidade pela UNICAMP. Graduada em Tecnologia de Processamento de Dados pela FATEC SP, foi coordenadora do Centro de Informática do CEETEPS, diretora e vice-diretora acadêmica das Faculdades e CET Radial e professora de instituições como UNICID, FECAP e FMU. Atualmente, é reitora do Centro Universitário Radial, professora da FATEC SP e membro do Laboratório de Pesquisas em Ciência de Serviços do CEETEPS.

